



24º Capítulo Geral

# Relatório das Coordenadoras de Comunicação e Tecnologia da Congregação

*Pamela O'Brien e Patricia Stortz*

## Pano de Fundo

### As sementes

Unidade. Colaboração. Interdependência.

Estes três valores congregacionais foram plantados no solo do século XXI com seus desafios e oportunidades particulares. [Veja o Plano]

Você se lembra dessa citação da Irmã Mary Maher em seu relatório sobre a situação da Congregação no último Capítulo Geral?

*"Precisamos levar a bom termo um plano de Comunicação congregacional que apoiará novas formas de pensar e agir em conjunto como Congregação".  
(24 de setembro de 2012)*

Você percebe os valores congregacionais presentes nesta citação? A necessidade do Plano de Comunicação Congregacional foi reconhecida; as sementes foram plantadas.

### Preparando o solo

[SLIDE 2-3]. Na verdade, podemos voltar atrás, antes do último Capítulo Geral, ao 9º Conselho Geral Ampliado (EGC), que se reuniu no outono de 2010, em Wilton. Lá, os membros do EGC articularam a necessidade de um plano de Comunicação dentro da Congregação.

[SLIDE 4-5]. O Conselho Geral começou a trabalhar. Reuniu-se o grupo chamado *Think Tank*<sup>1</sup> com 40 Irmãs e Colaboradores leigos de toda a Congregação, em agosto de 2011 em St. Louis. Eles uniram **esperanças** e **sonhos**.

---

<sup>1</sup> "Grupo Pensante"

[SLIDE 6] Com base nos resultados do *Think Tank*, o Conselho Geral formou um Comitê de Comunicação Congregacional. Os membros do comitê reuniram **informações** e criaram o **esboço** de um plano de Comunicação.

[SLIDE 7] Para coleta de dados sobre a Congregação, foram juntadas informações em 10 idiomas. Aqui estão alguns resultados. O solo estava preparado.

## Plantando as sementes

O trabalho do Comitê foi trazido para o 23º Capítulo Geral.

[SLIDE 8] O Capítulo Geral delegou ao Conselho Geral o prosseguimento para desenvolver e implementar um Plano de Comunicação Congregacional. E fizeram isso em dois atos:

[SLIDE 9] No Ato “Tendo Tudo em Comum” um dos compromissos foi

“... apoiar o desenvolvimento e a implementação de um plano de Comunicação congregacional que leve em consideração questões de língua, uso de Tecnologia e trabalho em rede, entre nós, nossos ministérios e outras pessoas conforme apropriado... ”

(Aprovado em 23 de outubro de 2012)

[SLIDE 10] E então no Ato que trata especificamente da Comunicação Congregacional, no segundo ponto, se lê:

*“Nós, membros do 23º Capítulo Geral, recomendamos que o próximo Conselho Geral trabalhe com as lideranças das unidades para desenvolver um plano de Comunicação congregacional que se embase no trabalho do Comitê de Comunicações da Congregação”. (Aprovado em 10 de outubro de 2012)*

As sementes foram plantadas.

## Concretizando [ o Plano]

O desenvolvimento e a implementação do plano tem sido uma parte significativa da visão de trabalho deste Conselho Geral.

[SLIDE 11] Foram reunidas pessoas de várias partes da Congregação, Irmãs e Colaboradores leigos, para formar uma Comissão de Comunicação Congregacional. A comissão se reuniu

pessoalmente e por meios eletrônicos, para desenvolver um plano de Comunicação abrangente.

**[SLIDE 12]** No dia 20 de dezembro de 2014, foi apresentado o Plano de Comunicação Congregacional já concluído, ao Conselho Geral. Aqui você vê os membros do Comitê reunindo cópias impressas do Plano para entregar ao Conselho Geral.

A concretização do Plano envolveu cabeça, coração e mãos de todos os membros da Congregação.

**[SLIDE 13]** Temos o fruto bom, e agora é a hora de deixá-lo nutrir e fortalecer a vida da Congregação, fortalecer a unidade, colaboração e interdependência.

## Implementação

O plano exigiu a criação de duas estruturas: uma Equipe de Comunicação e uma Equipe de Tecnologia, cada uma com uma Coordenadores a a nível congregacional e pessoas de Contato à nível da Província.

No dia 1º de janeiro de 2016, foi designada a Coordenadora de Tecnologia para a Congregação, Pamela O'Brien. A Coordenadora de Comunicações da Congregação, Patrícia Stortz, já estava no local. As Províncias também designam pessoas de Contatos para Comunicação e Tecnologia.

**[SLIDE 14]** Em fevereiro de 2016, os Contatos das Províncias e as Coordenadores da Congregação reuniram-se pela primeira vez em Roma e juntos formaram as Equipes de Comunicação e Tecnologia da Congregação, também conhecidas como CCTT. Éramos 10 Colaboradores leigos e 10 Irmãs Escolares. Foi o primeiro encontro desse tipo, como Congregação.

**[SLIDE 15].** As Equipes de Comunicação e Tecnologia da Congregação (CCTT)

Como funciona o CCTT ? Existe um esquema na parte do Plano de Comunicação Congregacional, que ilustra as relações de trabalho das duas Equipes.

**[SLIDE 16]** É isto aqui.

**[SLIDE 17-18]** Eu posso agora colocar rostos nos círculos.

Você provavelmente reconhecerá alguns. Observe que alguns rostos não estavam na reunião de fevereiro em Roma. Isso ilustra uma realidade que continuamos a enfrentar: mudanças na composição da Equipe. O diamante azul e o laranja ao fundo, indicam a colaboração das duas Equipes, e o azul oval indica a Congregação, no contexto do nosso trabalho.

Agora adiciono um pequeno movimento para indicar nossa atividade e interação.

**[SLIDE 19]** Nós não trabalhamos sempre como grandes Equipes. Também formamos grupos de trabalho menores para trabalhar em projetos específicos, como conteúdo do site, design do site, identidade visual comum, barreiras de infraestrutura, tradução de idiomas e treinamento. Grupos menores podem trabalhar mais rápido e as reuniões podem ser mais eficazes. O trabalho dos grupos se volta para o resto do CCTT, para em seguida, levá-lo ao Conselho Provincial obtendo informações e insumos; e então é levado ao Conselho Geral como uma recomendação. Este movimento indica nossa atividade e interação.

**[SLIDE 20]** Os Contatos das Províncias são importantes sendo contribuidores vitais para o trabalho do CCTT. Eles conectam suas Províncias aos esforços de Comunicação e Tecnologia da Congregação como um todo.

Cada Contato da Província é responsável diretamente pela ligação com Conselho Provincial. Além disso, uma vez que estas são equipes de trabalho, cada membro também é responsável pela equipe, por fornecer informações e implementar projetos desta equipe.

**[SLIDE 21]** Desde a nossa reunião inicial de fevereiro de 2016, os membros do CCTT reuniram-se por videoconferência, mensagens de grupo ou telefone. Aqui está uma imagem de uma chamada por *Blue Jeans*<sup>2</sup> que Pam realizando. A pessoa no canto superior esquerdo é Ir. Mary da Nigéria; Ela está ligando para uma reunião por telefone.

**[SLIDE 22]** Esta é a reunião da Equipe de Comunicação no *Zoom*<sup>3</sup>. Eu pedi a eles que sorrissem para vocês.

**[SLIDE 23]** Compartilhamos informações em plataformas como *Trello*, *WhatsApp*, *OneDrive*, *Yammer* e até mesmo e-mail.

Você ouvirá mais sobre alguns dos projetos em que trabalhamos na medida em que formos avançando.

## Visitas de Pam e Pat às Províncias

**[SLIDE 24]** Como vocês sabem, nós visitamos cada Província entre abril de 2016 e fevereiro de 2017.

**[SLIDE 25]** Foram dois, os objetivos de nossas visitas:

1. Saber mais sobre a realidade da Província na perspectiva das Comunicações e da Tecnologia.

---

<sup>2</sup> Aplicativo usado em telefone que permite realizar videoconferências.

<sup>3</sup> Aplicativo para realização de videoconferências.

2. Explorar maneiras de ajudar a Província na implementação do Plano de Comunicação Congregacional.

Nossas anfitriãs decidiram sobre os lugares e as pessoas que visitaríamos e que melhor representaria a realidade delas. Também foi uma boa oportunidade para conhecer pessoas com quem trabalhamos ou poderemos trabalhar no futuro: tradutores, Irmãs que trabalham na página da web, pessoas que ajudam as Irmãs com sua Tecnologia e outros.

**[SLIDE 26]** Também visitamos lugares de grande significado histórico ou cultural para as Irmãs do país, como um Santuário Xintoísta em Kyoto, no Japão, o Santuário Mariano em Brezje, na Eslovênia, o Museu de *Uprising* de Varsóvia, na Polônia e [as Cataratas de] Foz do Iguaçu no Brasil. Compartilharemos outras fotos em alguns minutos. Estas experiências nos ajudaram a entender a cultura do lugar onde estávamos de uma maneira melhor. O entendimento e a sensibilidade em relação às culturas ajudam a melhorar a Comunicação.

**[SLIDE 27]** Após cada visita, escrevemos uma reflexão inicial usando essas questões que foram colocadas em foco pelo Conselho Geral:

1. O que aprendemos?
2. Que necessidades identificamos?
3. O que aconteceu dentro de cada uma de nós durante a visita?
4. O que vemos como os próximos passos em relação à linguagem, redes de tecnologia?

Em seguida, partilhamos nossas reflexões com o Conselho Geral, com o Conselho Provincial e os Contatos de cada Província.

Em fevereiro de 2017, durante dois dias, nos reunimos com o Conselho Geral para realizar uma avaliação sobre Comunicação e Tecnologia na Congregação e recomendar os próximos passos. Nós lidamos com barreiras de infraestrutura, acesso e uso de Tecnologias de Comunicação e necessidade de melhores práticas para que possa haver uma boa comunicação. Você ouvirá mais sobre isso à medida que avançamos nesse relatório.

## De que forma o Plano tem se tornado Vida na Congregação?

**[SLIDE 28].** Nesta parte da nossa apresentação, gostaríamos de discutir como a implementação do Plano teve alguns efeitos positivos na Congregação. Começaremos com informações dos membros das nossas Equipes de Comunicações e Tecnologia da Congregação.

Quando perguntamos aos nossos Contatos CCTT se notaram mudanças em suas vidas , resultado do trabalho do Plano de Comunicação, eles disseram:

[SLIDE 29] "... Eu acho que estamos pensando mais globalmente durante discussões e decisões".

[SLIDE 30] "Eu também ampliei minha rede. Penso e ajo de forma diferente ao considerar o impacto das decisões da Província na Congregação".

[SLIDE 31] "Conhecendo-nos facilita o trabalho em conjunto".

[SLIDE 32] "Estou menos preocupada em trabalhar com línguas não nativas, conhecendo o ambiente de apoio e aceitação".

## Trabalho em Rede

[SLIDE 33] Trabalho em Rede, objetivo 4, nos chama a "apoiar Irmãs, Associados e Colaboradores quando estes tem a oportunidade de se conectarem individualmente ou em momentos relacionados a interesses comuns e ministérios". O primeiro passo de ação para isso é "encorajar a criação de comunidades virtuais e programas para conexão com o mundo, tendo por base ministérios comuns, partilha de preocupações e aprendizagem linguística e cultural". (Networking 4a)

Uma das maneiras que nós no CCTT abordamos isso foi encontrar formas de aprofundar o senso de comunidade entre nós. Se não pudéssemos ultrapassar questões tais como longas distâncias, fuso horário, linguagem e cultura, não seríamos capazes de ajudar a Congregação a fazê-lo.

[SLIDE 34] O objetivo do Plano da Rede "apoiar novas formas de pensar e atuar de forma colaborativa como uma Congregação" está sendo realizado de diversas maneiras. Há agora um símbolo atualizado da Congregação, o qual é parte do Objetivo 2, *Ter uma Identidade Visual Comum*. Também começamos a trabalhar em uma publicação externa para toda a Congregação em vários idiomas. Esta será publicada no início de 2018. Os membros do CCTT em toda a Congregação estão trabalhando juntos em vários aspectos da presença on-line, incluindo o novo site Congregacional, lincando e promovendo as páginas do Facebook de outras pessoas.

[SLIDE 35] A página internacional do *Facebook* foi criada em 2016 para servir como um "eixo" e um recurso para sites do *Facebook* relacionados às IENS em toda a Congregação, visando conexão e encontro. Muitas escolas e ministérios, bem como Províncias e Irmãs, já tinham contas, então isso se tornou uma maneira rápida de compartilhar fotos de eventos e celebrações. Existe um conversor de idiomas simples incorporado que às vezes é útil.

**[SLIDE 36]** O objetivo da rede para pensar e atuar como uma Congregação nos desafia a fornecer maneiras de alcançar pessoas que não tenham acesso confiável à Internet. Enquanto trabalhamos em tecnologias emergentes para reduzir as barreiras de custo, instabilidade e infraestrutura limitada, aqueles que possuem banda larga confiável, podem considerar incluir tecnologias de baixa banda larga, baseado em dispositivos móveis, em suas comunicações. Por exemplo, durante as visitas às nossas Províncias, observamos que o *WhatsApp*, um serviço de mensagens de baixo impacto, foi amplamente utilizado por Irmãs em áreas onde a internet e a energia elétrica eram limitadas. Começamos a usá-lo nós mesmos para aumentar o email, caso precisássemos obter informações dos membros da Equipe e tempo reduzido.

**[SLIDE 37]** Nas nossas visitas às Províncias, realizamos sessões de escuta onde ouvimos Irmãs, Associados e Colaboradores que expressaram interesse em se comunicar com outros dentro da Congregação, em ministérios similares para compartilhar ideias e discutir preocupações comuns. Havia um desejo de identificar de onde eram seus homólogos. Estamos pesquisando uma plataforma de intranet para fornecer uma área privada segura para aqueles que possuem ministérios comuns ou tem interesses compartilhados, para interagir uns com os outros. A intranet atual talvez possa atender às nossas necessidades. Nós saberemos melhor no futuro.

**[SLIDE 38]** Começando com nossas reuniões presenciais em Roma em 2016, cada uma de nós compartilhou ideias sobre ferramentas de planejamento de projetos on-line, como *Trello* e sistemas de videoconferência, como *Blue Jeans*, *Skype* e *Zoom*. À medida que avaliamos cada um, buscamos aqueles que pudessem abarcar todas as línguas da Congregação, bem como participantes com baixa largura de banda. Por exemplo, todos os três sistemas de videoconferência utilizados na Congregação podem ser acessados por meio de aplicativos em dispositivos móveis, mas o *Skype* possui um recurso de conversão automática adicional, para reuniões individuais. Isso, e o fato de que já era familiar para muitas Irmãs em toda a Congregação, foram razões pelas quais optamos por usá-lo na parceria para o ensino de línguas.

## Idiomas

**[SLIDE 39]** O objetivo do Plano de Línguas nos encoraja a compreender a diversidade e a profundidade do significado que a linguagem e a cultura trazem para a Congregação. A iniciativa de tutoria de inglês através do *Skype* é uma forma de aumentar a compreensão e minimizar as barreiras causadas pela diferença de idiomas e de culturas.

A ideia das parcerias de tutoria surgiu durante uma visita a uma Província. Observou-se que mesmo os falantes fluentes precisavam de alguns dias para se adaptar a uma língua não nativa em reuniões internacionais, especialmente se não tiveram muita oportunidade de praticar anteriormente. Lembrou-se de ter ouvido sobre uma parceria informal há anos atrás entre Irmãs que praticavam inglês via *Skype*. Quando uma necessidade semelhante de

prática foi expressada em outras Províncias, nós ponderamos com o Conselho Geral. Uma iniciativa de parceria de tutoria foi lançada imediatamente e abraçada com entusiasmo em toda a Congregação.

**[SLIDE 40]** Desde então, realizamos uma pesquisa para ver se a criação de parcerias para a aprendizagem de línguas foi útil. 65% (Sessenta e cinco) das 86 Irmãs (oitenta e seis) responderam a nossa pesquisa; 82% (oitenta e dois) avaliou o programa como excelente ou muito bom.

Apesar de 82% terem avaliado como excelente ou muito bom, apenas cerca de 34% (22 entrevistadas) disseram que melhoraram suas habilidades linguísticas até o momento. Uma pessoa disse que não ajudou, mas a maioria preferiu comentários de esclarecimento ao invés de responder sim ou não.

**[SLIDE 41]** Algumas sugeriram um currículo mais estruturado; assim como muitas comentaram de forma positiva o fato de permitir que as parceiras decidissem como realizar suas sessões. As diferenças do fuso horário e os horários ocupados, foram mencionados como dificuldades e quase sempre o problema ocorrido foi o de conexão. O benefício mais frequente foi a construção de relacionamentos entre Irmãs de diferentes culturas e Províncias.

Uma Irmã comentou: "A tutoria foi uma ótima ideia e pode ser aplicada para nos conectar em geral".

**[SLIDE 42]** As Irmãs expressaram uma variedade de razões pelas quais elas gostaram de estarem envolvidas no programa de tutoria. Além de aprender mais sobre idiomas e fazer amigas, elas gostaram [ e disseram]: "Conhecer situações semelhantes, diferentes das da minha Província. Compartilhando experiências no campo do ministério".

**[SLIDE 43]** Uma Irmã que era tutora disse: "... mesmo que eu viva em uma situação de vida assistida, eu ainda posso ser útil e estou emocionada por ter a experiência de trabalhar com uma Irmã da Polônia".

**[SLIDE 44]** Outra Irmã disse: "Nossa conversa é muito mais profunda do que apenas a língua e gramática. Isso me ajuda a entender o estilo de vida e modo de pensar".

**[SLIDE 45]** Muitas tutoras observaram que gostaram de aprender sobre a Província, a cultura e a linguagem de suas parceiras. As iniciativas de aprendizagem de línguas na Congregação frequentemente se concentraram em Irmãs que aprendem o inglês. O Objetivo 1B do Plano de Linguagem afirma:

- Para todas as Irmãs, conforme possível sejam encorajadas ao estudo da língua inglesa se elas ainda não falam ou leem inglês.
- O estudo de uma das línguas usadas na Congregação, se eles já falam inglês.



Um benefício inesperado do programa de tutoria é a possibilidade de encorajar as Irmãs de língua inglesa a estudar outras línguas da Congregação.

**[SLIDE 46]** O CCTT tem um grupo de trabalho de usuários de Tecnologia e Comunicação que vem avaliando ferramentas para aprender idiomas e para aumentar as oportunidades de prática caso professores ou falantes nativos não estejam disponíveis. Programas online ou aplicativos, como *Duolingo* ou *Rosetta Stone*, estão sendo usados em toda a Congregação. O *Duolingo* é gratuito, mas totalmente automatizado. A *Rosetta Stone* é paga, mas inclui tutoria remota por instrutores reais.

**[SLIDE 47]** Outro foco do grupo de CCTT para trabalho com tradução e linguagem é avaliar e fazer recomendações sobre ferramentas de tradução automática. Comparamos vários aplicativos populares e *plugins* como o *Google Translate*, *Microsoft Translator* (usado pelo *Skype* e *Bing*) e o tradutor automático do *Facebook*. Descobrimos que os aplicativos para linguagens similares em estrutura gramatical e aqueles que são amplamente falados pelos usuários *on-line* são geralmente mais precisos e compreensíveis, embora nenhum ainda seja melhor que um bom tradutor humano. Os melhores aplicativos de tradução são aqueles com maior número de usuários dispostos a fornecer correções e melhorar o fraseamento.

Para idiomas com bases de usuários menores, os aplicativos desenvolvidos por falantes nativos locais, geralmente são mais precisos.

Ter um aplicativo de tradução de idiomas é útil, mesmo que a fluência não seja um objetivo. Ele ensina o orador a abrandar um pouco e enunciar sem soar “stilted”<sup>4</sup>. Também ajuda a aprender quando fazer uma pausa para [ facilitar o trabalho] de intérpretes reais em reuniões internacionais: por exemplo, não em meio de frase, uma vez que as estruturas de frases [ nas diferentes línguas], são diferentes.

Tanto o *Google Translate* como o *Microsoft Translator* são aplicativos gratuitos para computadores e dispositivos móveis; ambos estão melhorando rapidamente com os avanços da aprendizagem mecânica e da inteligência artificial.

## Língua

**[SLIDE 48]** Falando em Tecnologia, a maioria das Irmãs e colaboradores tem algum acesso às Tecnologias de Comunicação, especialmente se necessário para seu ministério ou necessidades da Província. O nível de acesso varia amplamente e é influenciado por uma variedade de fatores.

As áreas que estão desatendidas em termos de fornecimento de energia, água limpa e esgoto adequado, também tendem a ter opções limitadas em termos de acesso à comunicação, embora isso esteja mudando rapidamente com o crescimento das tecnologias

---

<sup>4</sup> Pomposo, extremamente formal

móveis. As grandes áreas urbanas com grande número de consumidores têm várias opções confiáveis, mas ainda há interrupções ocasionais, uma vez que o rápido crescimento da demanda pressiona os sistemas mais antigos.

**[SLIDE 49]** Além de pesquisas e conversas com Irmãs, Associados e Colaboradores, existem ferramentas para medir tendências em tecnologias de comunicação. A maioria dos serviços on-line, como *sites, blogs, Twitter e Facebook*, fornece estatísticas sobre aqueles que visitam seus sites tais como país, idioma, tipo de dispositivo usado para visualização e como o visitante encontrou o caminho para chegar ao site.

Esta imagem veio do site *Today in Congregation*<sup>5</sup> e nos informa que em julho de 2017, a maioria dos visitantes era dos EUA, usava um computador com Windows e era mais provável que usasse o *Chrome* ou o *Firefox* em vez do *Internet Explorer* ou *Edge*.

Uma vez que também temos estatísticas para 2015 e 2016, podemos ver que o número de pessoas que usam telefones celulares ou *tablets* para visualizar aumentou a busca no site. Também podemos ver que o número de visitantes da Alemanha, Brasil e Polônia aumentou drasticamente, já que os membros do CCTT começaram a trabalhar juntos.

À medida que continuamos trabalhando para ampliar o acesso em toda a Congregação e a construir mais comunidades e parcerias virtuais, esperamos ver alguma indicação em sites das IENS, como este e outras formas de presença on-line. Se houver uma tendência decrescente no número visitantes, saberemos que precisamos descobrir o porquê antes de levar a sério a informação.

**[SLIDE 50]** Um grupo de trabalho CCTT aborda barreiras dentro da Congregação que ainda são dificuldades:

- Participação integral em grupos de trabalho e discussões provinciais ou internacionais
- Acessar informações da Província ou Congregação em tempo hábil e respondê-las:
- Juntar-se às comunidades virtuais das IENS (consulte Plano de Comunicação: Rede 4a)

**[SLIDE 51]** Os custos das Tecnologias de Comunicação em áreas desatendidas são frequentemente mais altos do que Irmãs ou seus ministérios poderiam razoavelmente pagar. Isto porque:

- é caro para as empresas estabelecer serviços em áreas remotas ou acidentadas, particularmente se não houver acesso fácil a energia, peças e manutenção confiáveis.
- não há uma base de consumidores suficientemente grande para compartilhar o peso dos maiores custos de investimento.

---

<sup>5</sup> Tradução: A Congregação Hoje

Nosso objetivo é reduzir essas barreiras até que todos os membros possam participar plenamente da vida da Congregação. Com o rápido desenvolvimento das comunicações móveis, pode ser o financiamento, e não as limitações técnicas, o que é mais necessário para alcançar esse objetivo.

É assim que o Plano está alimentando a vida da Congregação até este ponto, tal como a vemos.

## Avançando

**[SLIDE 52]** Aqui estão alguns passos a serem seguidos enquanto continuamos a implementação do Plano.

## Habilidades linguísticas e compreensão intercultural

**[SLIDE 53]** A iniciativa de tutoria em inglês está indo bem. A maioria das Irmãs envolvidas agradece. Algumas até se ofereceram para ajudar a dar um passo adiante. E é o que recomendamos, oferecendo mais estrutura para aquelas que desejam ir avançando em outras línguas.

**[SLIDE 54]** À medida que trabalhamos cada vez mais em toda a Congregação, podemos encontrar diferenças culturais que podem não ser reconhecidas e compreendidas. Isso pode causar atritos e frustrações. Recomendamos aumentar as oportunidades de intercâmbio cultural e de aprendizagem.

**[SLIDE 55]** Durante nossas visitas, ouvimos muitas sugestões para melhorar a participação nas reuniões. O Plano de Comunicação Congregacional contém etapas de ação para melhorar a participação nas reuniões, quando o idioma é um problema. (Língua, Objetivo 3) Não analisou especificamente as reuniões à distância, nem os desafios enfrentados pelas Irmãs mais idosas, como deficiências visuais e auditivas. Recomendamos que uma lista de melhores práticas seja disponibilizada para todas as Irmãs e Contatos das Províncias para que possam levá-las em conta na organização de reuniões.

## Trabalho em Rede

### **Objetivo 3: Ferramentas de Comunicação**

**[SLIDE 56]** Mais uma vez, ouvimos um pedido para desenvolver um aplicativo contendo as palavras de Madre Teresa, em diferentes idiomas, para cada dia. Também poderia incluir os

nomes daquelas que morreram naquele dia, datas significativas e eventos congregacionais, bem como uma reflexão diária.

Irmãs, Associados e Colaboradores leigos querem aprender mais uns sobre os outros. Hoje há menos Irmãs em alguns ministérios para compartilhar publicações e informações. Devido ao fato de que queremos educar nossos Associados e Colaboradores leigos dentro do Carisma e a Missão da Congregação, os recursos adequados em vários formatos devem ser disponibilizados para estes, se assim o desejarem.

#### **Objetivo 4: Conexões Interpessoais**

[SLIDE 57] Recomendamos padronizar o armazenamento de arquivos de compartilhamento para Comitês Internacionais na nuvem<sup>6</sup> que já não possuem um método comum de armazenamento. Recomendamos o *OneDrive* para isso, que está disponível em todos os idiomas da Congregação e pode ser integrado com o *Skype*. Os Comitês e Grupos de Trabalho que já possuem outro método local (por exemplo, *Dropbox* ou *GoogleDocs*) podem continuar a serem usados.

#### *Seção Website para membros*

[SLIDE 58] Temos o novo site congregacional. Ele necessita ser mais trabalhado, especialmente para incluir todas as traduções e, também, continuar a alimentá-lo. No entanto, neste ano, aumentaremos as oportunidades para que Irmãs, Associados e Colaboradores, interajam. Nós falamos sobre isso anteriormente. Este espaço será algo como a seção de *login* dos membros atuais, mas com mais potencial para interação e compartilhamento de recursos. Ele incluirá:

---

<sup>6</sup> O conceito de **computação em nuvem** (em **inglês**, *cloud computing*) refere-se à utilização da **memória** e da capacidade de armazenamento e cálculo de **computadores** e **servidores** compartilhados e interligados por meio da **Internet** [...]

O armazenamento de dados é feito em serviços que poderão ser acessados de qualquer lugar do mundo, a qualquer hora, não havendo necessidade de instalação de **programas** ou de armazenar dados. O acesso a programas, serviços e arquivos é remoto, através da Internet - daí a alusão à nuvem.<sup>[2]</sup> O uso desse modelo (ambiente) é mais viável do que o uso de unidades físicas.

Num sistema operacional disponível na Internet, a partir de qualquer computador e em qualquer lugar, pode-se ter acesso a informações, arquivos e programas num sistema único, independente de plataforma. O requisito mínimo é um computador compatível com os recursos disponíveis na **Internet**. O **PC** torna-se apenas um **chip** ligado à Internet — a "grande nuvem" de computadores — sendo necessários somente os dispositivos de entrada (**teclado**, **mouse**) e saída (**monitor**).

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Computa%C3%A7%C3%A3o\\_em\\_nuvem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Computa%C3%A7%C3%A3o_em_nuvem). Acesso em 18 ago 2017

- Um método de busca seguro para as IENS, de fácil acesso e recursos para que aquelas com ministérios ou interesses comuns possam se encontrar, unir-se e criar relacionamentos
- Calendários para compartilhar eventos da Província e datas significativas com um calendário específico para a Liderança Congregacional.
- Oportunidades de formação para colaboradores leigos interessados.

## Tecnologia

### Objetivo 1: Infraestrutura

[SLIDE 59] Para avaliar o progresso e uso das Tecnologias de Comunicação da Congregação, recomendamos que anualmente:

- Medirmos a capacidade das pessoas membros de Comitês e Grupos de Trabalho Internacionais em se conectar com sucesso e participar plenamente das reuniões. Iniciamos uma pesquisa contínua para esse fim.
- Padronizarmos determinados elementos em relatórios de participações online para medirmos tendências em idioma, tipo de dispositivo, localização, termos de pesquisa e fonte de referência.

### Objetivo 2: Acesso

[SLIDE 60] Como os custos tecnológicos são uma barreira em algumas áreas, é necessário que haja discussões em um nível mais amplo para trabalhar em direção ao acesso equitativo de Comunicação e acesso aos recursos de custeio. Além disso, lembramos que a nível congregacional existe um processo de pedido para solicitação de recursos do Fundo Gerhardinger.

[SLIDE 61] O CCTT está formando um grupo de trabalho relacionado à segurança, isto é, ao treinamento contínuo de segurança cibernética aos usuários em cada uma das línguas da Congregação. Nós também estamos verificando a possibilidade de uma licença *Open-Congregation-wide*<sup>7</sup> disponível para *Malwarebytes*<sup>8</sup> ou algo semelhante. Isso tornaria mais fácil para os técnicos ajudar as Irmãs em diferentes Províncias, apesar das diferenças de idioma. Já temos algumas licenças disponíveis para as Irmãs sem acesso a suporte técnico regular.

---

<sup>7</sup> Uma licença ampla, abrangente que inclua toda a Congregação.

<sup>8</sup> Um programa de computador seguro quanto a vírus, rakers,..

[SLIDE 62] Encorajamos os Contatos locais do CCTT a visitar as comunidades locais para responder perguntas, ouvir preocupações e compartilhar ideias sobre Tecnologias e Comunicações.

### **Objetivo 3: Presença Online**

[SLIDE 63] Precisamos continuar trabalhando em nosso Plano Congregacional sobre presença on-line. Necessitamos ainda, desenvolver mais a presença das Redes Sociais Congregacionais, identificando plataformas de redes sociais mais apropriadas, desenvolvendo um guia para oportunidades de mídia social e promovendo a presença das redes sociais da Congregação.

## **Conclusão**

[SLIDE 64] O Plano de Comunicação Congregacional está sendo incorporado na vida da Congregação e é nutrido e fortalecido com nossa unidade, interdependência e esforços colaborativos. Estamos avançando.

Como conclusão, enfatizamos que somos gratas pela cooperação que experimentamos nos últimos meses, em nossa caminhada para implementar o Plano de Comunicação Congregacional. Estamos aqui com todo o capítulo geral. Por favor, sintam-se à vontade para abordar qualquer uma de nós com quaisquer perguntas, preocupações e ideias.